

Ata 01/2019

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove às nove horas, na sala multiuso do Museu Histórico Willy Barth, sito a Rua Guarani, três mil oitocentos e quarenta e três, Vila Becker, Toledo-Paraná, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)** para **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos seguintes conselheiros da Gestão 2018-2019: Silvana dos Santos Silva, Maria Teresinha Puehler, Cleonice Lopes Alves Lopes Flois, Sandra Mônica Winkelmann, Gianni Ambrosino, Ivan Junior Peron, Jean Milan, Odemilson Elias dos Santos, Fernanda Fetter, Anésio José Vitto, Marco Aurélio Waschburger, Márcio alessandre Franz (suplente), Wellington Cassio Barbosa da Silveira, Marciéla Fernanda Pagliari e Lurdes Pauluk. Também registra-se a presença dos participantes: Wanize Paludo, Melissa Costa e Carlos Roberto Perreira. A presidente do CMPC, Sra. Silvana dos Santos Silva, cumprimenta os presentes e antes de iniciar os trabalhos deseja a todos boas-vindas ao ano de dois mil e dezenove, lembrando-os que este ano teremos vários pontos a serem vistos por este Conselho; como a Conferência Municipal de Cultura, processo eleitoral para a gestão 2020/2021, e demais pontos a serem vistos e discutidos. Em seguida apresenta a pauta para aprovação. **1) Apreciação e aprovação das atas 13/2018 e 14/2018; 2) Prestação de contas da Secretaria Municipal de Cultura; 3) Informações sobre a situação do Teatro Municipal; e 4) Assuntos gerais.** A pauta foi aprovada. Sem objeções a pauta foi aprovada. **Item 1) Apreciação das atas 13 e 14/2018:** A presidente faz a leitura da ata 13/2018 e colocou-a em votação para aprovação, sendo aprovada sem objeções, em seguida foi lida pela presidente a ata 14/2018 que também foi aprovada pela plenária, ambas as atas foram assinadas pela plenária. Visto que a vacância do segmento do Conjunto Audiovisual, da fotografia e das artes gráficas não foi sanada no Fórum Municipal de Cultura de Toledo 2018 e desta vacância já ter sido discutida em reunião anterior, a presidente solicitou ao secretário de cultura que publicizasse a vacância do segmento para que seja possível sanar esta questão na próxima reunião ordinária, sendo esta, no próximo mês de março. **Item 2) Prestação de contas da Secretaria Municipal de Cultura:** o secretário de cultura, Sr. Odemilson Elias dos Santos, apresentou sua equipe da gestão ao CMPC, estando como diretora do Departamento de Cultura a Sra. Wanize Dhyana Scheffler Paludo e como coordenadora de Cursos de Arte a Sra. Melissa Mareth da Costa. Ambas apresentaram-se e colocaram-se à disposição do CMPC. O conselheiro Gianni enquanto servidor da Secretaria Municipal de Cultura expôs que apesar do curto período está contente com o trabalho que esta gestão vem desenvolvendo, notando um bom andamento. Da parte dos recursos financeiros o secretário, destacou o

Wanize Paludo

Melissa

Marcia

aumento de recurso destinado a cultura fazendo um comparativo entre os recursos recebidos em dois mil e dezoito (2018) e a previsão de recursos para o corrente ano (2019), apresentando também as previsões de despesas para este ano, tanto despesas fixas como as variáveis, como no caso da reforma do Teatro Municipal. Das matrículas foram apresentados a quantidade de alunos/as matriculados nos cursos oferecidos pela secretaria em todos os espaços que a secretaria atende, sendo destacado que vários cursos ainda estão em período de matrícula podendo, portanto, variar o número de matrículas. Os eventos promovidos pela Secretaria no ano anterior (2018) também foram abordados, sendo realizados alguns destaques; como a não realização do Festinho (Festival Infantil de Música de Toledo) por não ter sido atingido o número mínimo de inscrições, assim como foi destacado que a Virada Eletrônica teve mais participantes do que a Virada Cultural, isto que para o eletrônico houveram inúmeras cedências e trabalhos voluntários por parte de interessados, sendo posicionado que há necessidade de incluir a música eletrônica também na Virada Cultural já para o ano de 2019. Visto que a Virada Eletrônica ocorreu no Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann e já houveram demais eventos no mesmo espaço, o conselheiro Marco Aurélio, aponta a possibilidade de construção de uma concha acústica no Parque, visto que o mesmo possui espaço adequado e poderia ser ainda mais utilizado para a realização de eventos culturais. A conselheira Sandra pede a palavra e posiciona-se, pois nota uma fragmentação na política cultural o que causa insatisfação quanto a estrutura física de eventos culturais como a Virada Cultural e destaca que é necessário solicitar que a própria população em geral integre na construção dos eventos, fazendo assim que se descentralize os eventos e leve-os também para os bairros. O conselheiro Ivan relata que infelizmente muito se dá pela não valorização da cultura pela própria população. Em seguida a conselheira Fernanda expõe que quanto a descentralização da política o CEU das Artes (Centro de Artes e Esportes Unificados), localizado no Jardim Santa Clara IV é um ótimo local para a realização de alguns eventos. Quanto a Virada Eletrônica Fernanda agradeceu publicamente a ex-conselheira Sindy pela execução do trabalho e idealização, já que infelizmente não houve este agradecimento durante o evento. Em se tratando da divulgação dos eventos a conselheira aponta que há necessidade de se divulgar de forma mais ampla e principalmente com uma maior antecedência. A conselheira levantou o questionamento quanto aos valores de investimento, visto que para a Virada Cultural o montante foi de aproximadamente trinta mil reais (R\$ 30.000,00) e praticamente o dobro do valor para a Semana Farroupilha (aproximadamente R\$ 60.000,00), mesmo considerando a importância do evento da Semana Farroupilha, a quantidade de público atendimento na Virada Cultura, mesma

A
Q

Wagner Ribeiro

OS







Melisse



afurada









esta tendo menos dias de evento, foi maior do que a do evento tradicional gaúcho; ainda neste questionamento de investimento destoante aponta-se a diferença nos valores, visto os mais de quarenta mil reais (R\$ 40.000,00) destinados ao FESTIN (Festival de Inverno) e apenas cerca de sete mil reais (R\$ 7.000,00) para o Toledo em Dança; sendo este, um evento organizado pelo Fórum de Dança iniciado a partir da iniciativa de conselheiros deste Conselho, com a participação de demais membros deste segmento. O secretário Odemilson agradeceu publicamente Sindy que foi primordial na realização do evento da Virada Eletrônica, segundo o mesmo, Odemilson agradeceu a todos os posicionamentos dos conselheiros dizendo que serão levados em consideração já para o corrente ano. A presidente Silvana também destacou que o Toledo em Dança é um trabalho do coletivo de dança, através do Fórum de Dança. Ao secretário solicitou qual o plano de trabalho para o ano de dois mil e dezenove o que é esperado que seja realizado durante o ano; solicitou também qual o plano para o Teatro Municipal, visto sua interdição parcial, apesar de o mesmo não ser o único equipamento da Cultura do município é um equipamento de extrema importância; solicitado também informações quando ao CEU das Artes, visto que segundo relatos à presidente o equipamento esteve 'abandonado' no período de janeiro, mês de férias onde a população em teoria teria mais tempo e maior interesse em acessá-lo; quanto ao assunto das divulgações dos eventos culturais, considerando a ausência das divulgações, pois não estava disponível no portal do município a Agenda Cultural de dezembro de dois mil e dezoito nem do mês de janeiro de dois mil e dezenove, assim como sugeriu que na Agenda Cultural não conste apenas os eventos realizados no Teatro, mas como um todo, como por exemplo, exposições de eventos de demais artistas, eventos itinerantes; solicitou também ao secretário qual o posicionamento da Secretaria visto a não publicização em órgão oficial do município a nota de repúdio ao Projeto de Lei nº 12/2018 (PL 12/2018) emitida por este Conselho, visto o não acatamento da solicitação também feita por este Conselho da retirada do termo cultura/cultural do mesmo projeto de Lei; para finalizar a presidente esteve no evento do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu para gestores de cultura, no qual propuseram exposições de artes plásticas, mapeamento com catálogo e exposições de artistas plásticos e demais exposições itinerantes, onde a contrapartida dos municípios devem apenas ceder o espaço físico, dado isto a presidente questionou o motivo de Toledo não manifestar interesse em nenhuma ação/apresentação propostos. O conselheiro Marcio também comentou sobre o alto valor destinado a Semana Farroupilha, principalmente quando comparado ao destinado a Virada Cultural, apontou também a necessidade maior divulgação nos eventos realizados pela

J
Wagner Sakudo

DBS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



melissa

[Handwritten signature]

silvana

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Secretaria, sugeriu também a possibilidade de realização da Virada Cultural no primeiro semestre do ano, visto que no segundo semestre já existem outros eventos, o que leva a confusão até mesmo da própria população, muitas vezes confundindo o show do aniversário do município com a Virada Cultural. A conselheira Terezinha levantou a importância da democratização e acessibilidade em eventos da cultura, levando assim toda a população aos eventos, abrangendo cada vez mais o público. O conselheiro Ivan faz uso da palavra para relatar seu descontentamento com o alto investimento na Semana Farroupilha e baixo investimento na Virada Cultura que em teoria é um evento para fechamento do ano, encerrando os eventos culturais, Ivan diz que quanto a alguns afrontamentos da população em geral com posicionamentos desnecessários e não pertinentes como exemplo das reclamações recebidas da Virada Eletrônica (onde até em rádio foi exposto que os presentes estavam no evento exclusivamente para usar drogas e ingerir bebidas alcoólicas e que o barulho era excessivo), além disso retomou que a Fundação Cultural ainda não foi criada e que isso se dá pela falta de interesse político visto que este Conselho já esteve se posicionando pela criação, Ivan ainda trouxe a conhecimento de todos que há um Decreto onde diz que o valor do aluguel do Teatro deve ser usado preferencialmente na manutenção do mesmo (§ 5º do Art. 6º do Decreto 558, de 11 de fevereiro de 2015), se tratando de divulgação o conselheiro nota a necessidade da retomada das divulgações em programas televisionados, jornais e demais meios, visto a monopolização da comunicação governamental. A conselheira Cleonice faz uso da palavra para levantar a possibilidade, visto a necessidade percebida, de repostas por notas de repúdio ou demais formas, àquelas críticas não pertinentes como as que o conselheiro Ivan exemplificou anteriormente, a conselheira também relata da defasagem de divulgação e da necessidade de desmonopolização da comunicação se tratando também das redes sociais da Cultura, visto que não a permitiram usar tal ferramenta para divulgação de um trabalho que a mesma participa. A conselheira Melissa relata que visto as demandas expostas pelos demais conselheiros a mesma trabalhará numa melhor comunicação interna, buscando não só fortalecer as parcerias externas, mas como buscará também articular com os coletivos dos segmentos tal comunicação/divulgação. O secretário Odemilson diz que quanto as repostas à críticas, levantado por Cleonice e Ivan, se tratando da Virada Cultural o mesmo realizou resposta ao radialista utilizando de uma de suas redes sociais próprias, quanto a Fundação Cultural o mesmo se comprometeu em informar ao Conselho em que pé está a criação, quanto a acessibilidade o mesmo agradeceu a preocupação e alega rever alguns pontos para que ainda mais eventos possuam acessibilidade. Da parte da descentralização da cultura o conselheiro Anesio



Wagner Pacheco





melisse



maria

X







lembrou-nos que um equipamento que seria extremamente importante é o Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer, visto sua localização no bairro Vila Pioneira de fácil acesso e de abrangência em grandes bairros como os da Vila Pioneira, Jardim Europa, Vila Paulista, etc., mas que não está sendo utilizado por estar sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, além disto o mesmo aponta a ausência de eventos nos distritos. Em resposta a presidente Odemilson informa que o projeto de cultura para o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros não foi enviado, mas que ainda está dentro do prazo e que este será enviado, a conselheira Fernanda solicita que o mesmo seja apresentado na próxima reunião, quanto a nota de repúdio emitida no ano anterior por este Conselho o secretário concorda que deveria ter sido publicizada pelo município, mas que isto está além do que é possível fazer. Dos eventos descentralizados será retomado a realização na Praça da Cultura (Praça Dr. Wilson Carlos Kuhn) com o Rockato em abril. Da divulgação, em especial falando da Agenda Cultura, o secretário reconhece que houve falha nos meses de dezembro de dois mil e dezoito e janeiro do corrente ano, mas que está pendência não deve acontecer mais já que agora será de responsabilidade de servidor da própria secretaria. Da situação levantada pela presidente Silvana o secretário informa que o CEU das Artes possui um quadro de recursos humanos extremamente escasso, apenas uma servidora estatutária, sendo esta auxiliar em serviços gerais, que em janeiro do corrente ano tirou férias, tendo ficado apenas uma estagiária no CEU que realizava o atendimento ao público, mas que não podia ser em horário integral, o espaço está passando por manutenção e que as atividades, cursos e oficinas serão retomados assim que possível. Fernanda questionou sobre a utilização da sala multiuso do CEU das Artes. Odemilson explicou que a sala é anexa ao CRAS V (Centro de Referência de Assistência Social) do Jardim Santa Clara IV e em reunião entre os secretários da Secretaria Municipal de Cultura e da Secretaria Municipal de Assistência Social, visto a solicitação do Ministério Público de ampliação das vagas do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) Projovem, houve a cedência para uso compartilhado da sala. Ainda quanto aos levantamentos da presidente, Odemilson informa que as ações para o plano de governo ainda estão sendo montadas. Ivan indagou sobre a pouca oferta dos cursos da Secretaria no período noturno, que segundo a coordenadora Melissa, esta situação está sendo revista. **Item 3) Informações sobre a situação do Teatro Municipal:** este Conselho emitiu um ofício destinado a Secretaria de Cultura solicitando explicações sobre o Teatro Municipal visto a grande quantidade de informações publicadas da interdição do espaço, dado isto o secretário informou que o ofício será respondido também via ofício, mas que tratará do assunto

J
Wagner Padua

WAS
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

melissa
[Handwritten signature]

Marcelo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

na presente reunião para ser de conhecimento de todos os conselheiros e o mesmo sugere que o conselho vá até a agenda aberta com o prefeito para também tratar sobre o teatro. Quanto a estrutura física o secretário informou que visto uma alteração no piso solicitou informalmente a presença de arquitetos e engenheiros da prefeitura para análise, sendo que os mesmos informaram que seria necessário uma análise da defesa civil, esta, também solicitada, tendo como resposta que precisaria ser feito uma análise por empresa especializada com laudo técnico do solo e análise de risco, sendo realizada uma sondagem do solo, visto que isto terá que ser orçado, decidiu-se pela interdição parcial do teatro até que a empresa que vença a licitação realize a sondagem do solo, o secretário informa também que houve um sensacionalismo em algumas matérias divulgadas em diversos veículos de informação, confundindo as obras da manutenção da estrutura externa, que já era prevista, com a interdição parcial. Portanto, há interdição parcial do teatro, interdição esta apenas na parte administrativa. Quanto a climatização do teatro, em março do ano de dois mil e dezoito um dos condicionadores de ar já apresentava necessidade de manutenção e por fim o outro condicionador de ar deixou de funcionar. Tanto solicitações de manutenção dos condicionadores de ar, das manutenções do prédio e revisão do solo já haviam sido solicitados oficialmente no decorrer do ano de dois mil e dezoito a partir do mês de agosto. Odemilson explicou a todos que para os condicionadores de ar deverão ser realizadas duas licitações, sendo um edital no valor aproximado de dezoito mil reais (R\$ 18.000,00) e outro de vinte e cinco mil reais (R\$ 25.000,00), não havendo possibilidade de contratação emergencial, visto que legalmente só pode ser orçado um valor máximo de quinze mil reais (R\$ 15.000,00) de forma emergencial, já tendo sido destinado doze mil (R\$ 12.000,00) para a sondagem do solo. Os conselheiros reconheceram que muitas vezes as cedências feitas do Teatro fazem com que se deixe de arrecadar fundos deixando de se realizar outros eventos, cedências estas exemplificados como parcerias com Universidades e Associação Comercial. A presidente Silvana agradeceu a presença de todos na reunião, solicitou que Marco a informe a data da sondagem do solo no Teatro para que a mesma possa acompanhar *in loco* a vistoria. Sugeriu-se por maioria dos conselheiros presentes que seja marcado reunião extraordinária com a presença do senhor prefeito Lúcio de Marchi para que o Conselho consiga discutir a situação do espaço e a necessidade do gestor dar maior atenção para as devidas manutenções no equipamento. **Item 4) Assuntos gerais:** Não houveram posicionamentos. Dado isto a presidente encerrou a reunião. E eu, Wellington Cassio Barbosa da Silveira, conselheiro do CMPC, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.

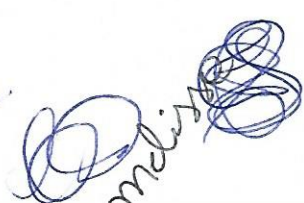

Wania Ribeiro

10/08

Luiz da Fátima






Odemilson


Marco


Silvana